

TABELAS E QUADROS

QUADRO	PÁG.
Quadro II.2.1-1 - Coordenadas geográficas e planas da poligonal que limita o ring fence e extensão na área da União (Datum: Sirgas 2000).	5/227
Quadro II.2.1-2 - Localização do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes e dos poços.	8/227
Quadro II.2.1-3 - Características dos poços.	10/227
Quadro II.2.4-1 - Características Gerais do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	23/227
Quadro II.2.4-2 - Relação dos tanques do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	25/227
Quadro II.2.4-3 - Módulos e Facilidades e equipamentos instalados.	33/227
Quadro II.2.4-4 - Principais equipamentos que compõem o sistema de tratamento de água de produção.	39/227
Quadro II.2.4-5 - Temperatura e pressão nas correntes de entrada e saída dos principais equipamentos da planta de tratamento de óleo.	39/227
Quadro II.2.4-6 - Temperatura e pressão nas correntes de entrada e saída dos principais equipamentos da planta de tratamento de água de produção.	40/227
Quadro II.2.4-7 - Produtos químicos previstos para injeção nos equipamentos dos módulos do FPSO.	45/227
Quadro II.2.4-8 - Comparativo entre a água do mar e a água descartada (rejeito) da URS do FPSO Brasil.	48/227
Quadro II.2.4-9 - Dosagem dos produtos químicos que serão utilizados na URS.	49/227
Quadro II.2.4-10 - Equipamentos do sistema de limpeza das membranas da URS.	51/227
Quadro II.2.4-11 - Componentes do sistema de ancoragem do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	70/227
Quadro II.2.4-12 - Equipamentos do sistema de combate a incêndio do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	79/227
Quadro II.2.4-13 - Resíduos/rejeitos gerados a bordo do FPSO e formas de tratamento/disposição final previstos.	98/227
Quadro II.2.4-14 - Produção média diária de óleo, gás e água estimada durante o Desenvolvimento do Campo de Tartaruga Verde.	100/227
Quadro II.2.4-15 - Previsão de produção, consumo, queima e exportação/importação distribuição de gás durante o Desenvolvimento do Campo de Tartaruga Verde.	103/227
Quadro II.2.4-16 - Composição dos bundles de produção e injeção.	106/227

Quadro II.2.4-17 - Principais características das linhas de produção, injeção e de serviço.	107/227
Quadro II.2.4-18 - Características gerais das linhas de produção.	109/227
Quadro II.2.4-19 - Características gerais das linhas de serviço.	109/227
Quadro II.2.4-20 - Características gerais das linhas de injeção.	110/227
Quadro II.2.4-21 - Condição de Operação das linhas do Sistema de Coleta e Injeção.	110/227
Quadro II.2.4-22 - Principais características dos umbilicais eletro-hidráulicos.	112/227
Quadro II.2.4-23 - Características gerais dos umbilicais eletro-hidráulicos.	112/227
Quadro II.2.4-24 - Localização dos equipamentos do gasoduto de Tartaruga.	121/227
Quadro II.2.4-25 - Características gerais dos gasodutos do Campo de Tartaruga Verde.	122/227
Quadro II.2.4-26 - Características operacionais do gasoduto.	123/227
Quadro II.2.4-27 - Duração Estimada das principais atividades de instalação.	142/227
Quadro II.2.4-28 - Embarcações previstas para a atividade de ancoragem do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	147/227
Quadro II.2.4-29 - Embarcações previstas para a atividade de ancoragem das linhas flexíveis.	147/227
Quadro II.2.4-30 - Embarcações previstas para a atividade de instalação das linhas flexíveis.	148/227
Quadro II.2.4-31 - Embarcações previstas para a atividade de instalação do PLEM TVD-01.	148/227
Quadro II.2.4-32 - Embarcações de apoio previstas.	149/227
Quadro II.2.4-33 - Grupos e etapas de operações de intervenção.	159/227
Quadro II.2.4-34 - Valores estimados/médios da duração de operações de intervenção.	174/227
Quadro II.2.4-35 - Corante traçador que poderá ser utilizado no teste hidrostático das linhas flexíveis.	180/227
Quadro II.2.4-36 - Volume de esgoto sanitário e águas servidas descartado pelo FPSO Rio de Janeiro. Fonte: Relatório do Projeto de Controle da Poluição em atendimento a Nota Técnica IBAMA 01/11 referente ao período anual de 2014.	182/227
Quadro II.2.4-37 - Estimativa do volume de efluente a ser descartado durante as etapas de limpeza alcalina e ácida das membranas da URS.	184/227
Quadro II.2.4-38 - Toxicidade para a fração solúvel em água (FSA) e fração dispersa em água (FDA) do óleo do poço 1-RJS-661.	187/227
Quadro II.2.4-39 - Propriedades e composições molares dos fluidos na liberação flash 40°C do poço 1-RJS-661.	187/227

Quadro II.2.4-40 - Limites de toxicidade obtidos para o efluente da Unidade de Remoção de Sulfatos (URS) do FPSO Brasil nos cenários: (i) Efluente com biocida e com inibidor de corrosão, (ii) Efluente com biocida e sem inibidor de corrosão e (iii) Efluente sem biocida e com inibidor de corrosão	188/227
Quadro II.2.4-41 - Corante traçador que poderá ser utilizado no teste hidrostático das linhas flexíveis.	189/227
Quadro II.2.4-42 - Produtos químicos que poderão ser utilizados durante o tratamento da água produzida.	190/227
Quadro II.2.4-43 - Produtos químicos que poderão ser utilizados na URS do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	191/227
Quadro II.2.4-44 - Produtos químicos que poderão ser utilizados na limpeza das membranas da URS do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	191/227
Quadro II.2.4-45 - Estimativa de geração de resíduos das embarcações durante a atividade de instalação, por classe de resíduo (NBR 10004/2004).	192/227
Quadro II.2.4-46 - Estimativa anual de geração de resíduos durante a operação da unidade de produção, por classe de resíduo (NBR 10004/2004).	193/227
Quadro II.2.4-47 - Total de resíduos gerados pelas unidades estacionárias de produção operando para a Petrobras na Bacia de Campos, por classe de resíduo (NBR 10004/2004).	193/227
Quadro II.2.4-48 - Empresas previstas para tratamento e disposição final de resíduos sólidos.	194/227
Quadro II.2.4-49 - Concentração mássica (ton/m ³) do GEE medido em amostras de gás dos reservatórios de Tartaruga Verde e de Tartaruga Mestiça, assim como da corrente de gás (mistura gasosa) a ser tratada na Unidade Estacionária de Produção (UEP).	195/227
Quadro II.2.4-50 - Estimativa de emissão atmosférica (Ton) para a Etapa de Instalação	199/227
Quadro II.2.4-51 - Estimativa de emissão atmosférica (Ton) para a Etapa de Comissionamento.	199/227
Quadro II.2.4-52 - Estimativa de emissão atmosférica por ano (Ton/ano), durante a Etapa de Operação.	200/227
Quadro II.2.4-53 - Estimativa de emissão atmosférica (Ton) para a Etapa de Desativação.	200/227
Quadro II.2.4-54 - Frota disponível utilizada pela Petrobras em operações de apoio na Bacia de Campos.	201/227
Quadro II.2.4-55 - Características da operação de transferência de óleo (offloading).	209/227
Quadro II.2.4-56 - Características dos terminais relacionados com o escoamento de petróleo.	212/227

Quadro II.2.4-57 - Características principais do Terminal da CPVV.	223/227
Quadro II.2.4-58 - Distribuição de Aeronaves por Terminal Aéreo.	226/227
Quadro II.4.1-1 - Critérios para a Avaliação do Grau de Significância.	2/18
Quadro II.4.3-1 - Distribuição das instalações a serem utilizadas pelo empreendimento por município.	12/18
Quadro II.4.3-2 - Municípios incluídos na área de estudo com base nos critérios estabelecidos.	16/18
Quadro II.5-1 - Ações realizadas no âmbito do PNGC pelos estados da Área de Estudo.	84/1490
Quadro II.5-2 - Projeto Orla e a Situação Atual dos Municípios da Área de Estudo.	94/1490
Quadro II.5-3 - Programas federais com atuação na gestão do uso dos recursos do ambiente marinho e prevenção da poluição costeira.	97/1490
Quadro II.5-4 - Programas estaduais com atuação na gestão do uso dos recursos do ambiente marinho e prevenção da poluição costeira.	100/1490
Quadro II.5-5 - Distribuição de empreendimentos por eixo e por estado, em 2014.	102/1490
Quadro II.5-6 - Polos de Turismo inseridos na Área de Estudo, os respectivos municípios contemplados e o status dos PDITS de cada Polo.	104/1490
Quadro II.5-7 - Municípios que realizam atividades de Educação Ambiental na Área de Estudo - 2013.	106/1490
Quadro II.5-8 - Municípios da Área de Estudo por fase de elaboração da Agenda 21 municipal.	108/1490
Quadro II.5-9 - Planos Diretores dos municípios da Área de Estudo.	110/1490
Quadro II.5-10 - Projetos Municipais na Área de Estudo.	111/1490
Quadro II.5-11 - Listagem dos municípios que apresentaram um Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.	113/1490
Quadro II.5-12 - Listagem dos municípios que apresentaram um Plano de Saneamento Básico - 2011.	114/1490
Quadro II.5.1.1-1 - Informações das bases de dados de parâmetros meteorológicos (coordenadas em Datum SIRGAS2000).	120/1490
Quadro II.5.1.1-2 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o verão (janeiro a março), a partir de dados da reanálise CFSR/NCEP no período de 1979 a 2010.	160/1490
Quadro II.5.1.1-3 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o outono (abril a junho), a partir de dados da reanálise CFSR/NCEP no período de 1979 a 2010.	160/1490
Quadro II.5.1.1-4 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o inverno (julho a setembro), a partir de dados da reanálise CFSR/NCEP no período de 1979 a 2010.	161/1490

Quadro II.5.1.1-5 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para a primavera (outubro a dezembro), a partir de dados da reanálise CFSR/NCEP no período de 1979 a 2010.	161/1490
Quadro II.5.1.1-6 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o verão (janeiro a março), a partir de dados da estação METAR de Campos (SBCEP) no período de 2007 a 2015.	162/1490
Quadro II.5.1.1-7 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o outono (abril a junho), a partir de dados da estação METAR de Campos (SBCEP) no período de 2007 a 2015.	162/1490
Quadro II.5.1.1-8 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o inverno (julho a setembro), a partir de dados da estação METAR de Campos (SBCEP) no período de 2007 a 2015.	163/1490
Quadro II.5.1.1-9 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para a primavera (outubro a dezembro), a partir de dados da estação METAR de Campos (SBCEP) no período de 2007 a 2015.	163/1490
Quadro II.5.1.1-10 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o verão (janeiro a março), a partir de dados da estação METAR de Macaé (SBME) no período de 2008 a 2015.	164/1490
Quadro II.5.1.1-11 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o outono (abril a junho), a partir de dados da estação METAR de Macaé (SBME) no período de 2008 a 2015.	164/1490
Quadro II.5.1.1-12 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para o inverno (julho a setembro), a partir de dados da estação METAR de Macaé (SBME) no período de 2008 a 2015.	165/1490
Quadro II.5.1.1-13 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade (m/s) e direção do vento a 10 m para a primavera (outubro a dezembro), a partir de dados da estação METAR de Macaé (SBME) no período de 2008 a 2015.	165/1490
Quadro II.5.1.1-14 - Probabilidade de ocorrência, intensidade média (m/s) e direção média sazonal dos ventos dentro do 1º e 2º Critério, e intensidade máxima dos ventos (m/s), obtidos a partir dos dados da reanálise CFSR/NCEP no ponto sobre o FPSO Cidade de Campos de Goytacazes, no período de 1979 a 2010.	172/1490
Quadro II.5.1.2-1 - Informações das bases de dados de parâmetros oceanográficos com distribuição espacial em pontos de grade (datum SIRGAS 2000).	175/1490
Quadro II.5.1.2-2 - Informações das seções verticais dos parâmetros oceanográficos (datum SIRGAS 2000).	176/1490
Quadro II.5.1.2-3 - Informações das estações pontuais de medição e análises pontuais a partir de bases com distribuição espacial de parâmetros oceanográficos (datum SIRGAS 2000).	177/1490

Quadro II.5.1.2-4 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes superficiais para o verão (janeiro a março), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO, no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	309/1490
Quadro II.5.1.2-5 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes superficiais para o outono (abril a junho), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO, no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	310/1490
Quadro II.5.1.2-6 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes superficiais para o inverno (julho a setembro), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO, no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	310/1490
Quadro II.5.1.2-7 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes superficiais para a primavera (outubro a dezembro), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO, no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	311/1490
Quadro II.5.1.2-8 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes em 300 m de profundidade para o verão (janeiro a março), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	311/1490
Quadro II.5.1.2-9 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes em 300 m de profundidade para o outono (abril a junho), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	312/1490
Quadro II.5.1.2-10 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes em 300 m de profundidade para o inverno (julho a setembro), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	312/1490
Quadro II.5.1.2-11 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes em 300 m de profundidade para a primavera (outubro a dezembro), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	313/1490
Quadro II.5.1.2-12 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes em 600 m de profundidade para o verão (janeiro a março), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	313/1490

Quadro II.5.1.2-13 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes em 600 m de profundidade para o outono (abril a junho), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto do FPSO Cidade.	314/1490
Quadro II.5.1.2-14 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes em 600 m de profundidade para o inverno (julho a setembro), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	314/1490
Quadro II.5.1.2-15 - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção das correntes em 600 m de profundidade para a primavera (outubro a dezembro), obtido a partir de resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2004 a 2007.	315/1490
Quadro II.5.1.2-16 - Valores da velocidade média, velocidade máxima e direção predominante da corrente registrada pelo ADCP-Deproas no período de janeiro de 2003 a maio de 2004.	317/1490
Quadro II.5.1.2-17 - Valores da velocidade média, velocidade máxima e direção predominante da corrente registrada pelo ADCP-Franco, da PETROBRAS no período de junho de 2011 a fevereiro de 2012.	319/1490
Quadro II.5.1.2-18 - Valores da velocidade média, velocidade máxima e direção predominante da corrente registrada pelo ADCP-SS67, da PETROBRAS, no período de dezembro de 2010 a abril de 2011.	321/1490
Quadro II.5.1.2-19 - Transporte anual médio integrado na coluna d'água, calculado a partir dos resultados do modelo HYCOM da base REMO na seção referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período 2004 a 2007.	322/1490
Quadro II.5.1.2-20 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa das ondas (m) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o verão (janeiro a março), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	340/1490
Quadro II.5.1.2-21 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa das ondas (m) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o outono (abril a junho), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	340/1490
Quadro II.5.1.2-22 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa das ondas (m) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o inverno (julho a setembro), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	341/1490

Quadro II.5.1.2-23 - Diagrama de ocorrência conjunta de altura significativa das ondas (m) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para a primavera (outubro a dezembro), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	341/1490
Quadro II.5.1.2-24 - Diagrama de ocorrência conjunta de período de pico das ondas (s) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o verão (janeiro a março), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	346/1490
Quadro II.5.1.2-25 - Diagrama de ocorrência conjunta de período de pico das ondas (s) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o outono (abril a junho), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	346/1490
Quadro II.5.1.2-26 - Diagrama de ocorrência conjunta de período de pico das ondas (s) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o inverno (julho a setembro), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	347/1490
Quadro II.5.1.2-27 - Diagrama de ocorrência conjunta de período de pico das ondas (s) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para a primavera (outubro a dezembro), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	347/1490
Quadro II.5.1.2-28 - Diagrama de ocorrência conjunta de energia das ondas (KJ/m ²) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o verão (janeiro a março), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	352/1490
Quadro II.5.1.2-29 - Diagrama de ocorrência conjunta de energia das ondas (KJ/m ²) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o outono (abril a junho), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	352/1490
Quadro II.5.1.2-30 - Diagrama de ocorrência conjunta de energia das ondas (KJ/m ²) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para o inverno (julho a setembro), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	353/1490
Quadro II.5.1.2-31 - Diagrama de ocorrência conjunta de energia das ondas (KJ/m ²) e direção de propagação, a partir de resultados do modelo WW3 para a primavera (outubro a dezembro), no ponto referente ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes. Período de 2001 a 2010.	353/1490
Quadro II.5.1.2-32 - Médias das preamares e baixamares de sizígia e quadratura (cm) nas estações de Búzios, São João da Barra e Recreio dos Bandeirantes, calculados através das constantes harmônicas obtidas pela FEMAR. MHWS: preamar de sizígia; MHWD: preamar de quadratura; MLWS: baixamar de sizígia e MLWN: baixamar de quadratura.	373/1490

Quadro II.5.1.2-33 - Probabilidade de ocorrência, intensidade média (m/s) e direção média sazonal das correntes dentro do 1° e 2° Critério, e intensidade máxima das correntes (m/s), obtidos a partir dos resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto sobre o FPSO Cidade de Campos de Goytacazes. Período 2004 a 2007.	386/1490
Quadro II.5.1.2-34 - Probabilidade de ocorrência, intensidade média (m/s) e direção média sazonal das correntes dentro do 1° e 2° Critério, e intensidade máxima das correntes (m/s), obtidos a partir dos resultados do modelo HYCOM da base REMO no ponto sobre o FPSO Cidade de Campos de Goytacazes. Período 2004 a 2007.	389/1490
Quadro II.5.1.2-35 - Probabilidade de ocorrência e valor média (m) dos eventos extremos de elevação do nível do mar dentro do 1° e 2° Critério, e valor máximo da elevação (m), obtidos a partir dos dados da reanálise CFSR no ponto sobre o FPSO Cidade de Campos de Goytacazes. Período 1979 a 2010.	390/1490
Quadro II.5.1.3-1 - Estratégia amostral do estudo pretérito conduzido na Bacia de Campos, utilizado no diagnóstico de qualidade da água do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	394/1490
Quadro II.5.1.3-2 - Compilação dos procedimentos de amostragem, preparo e análise das amostras para o compartimento água.	394/1490
Quadro II.5.1.3-3 - Estudo pretérito conduzido na Bacia de Campos, utilizado no diagnóstico de qualidade do sedimento do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	417/1490
Quadro II.5.1.3-4 - Compilação da frascaria e métodos de conservação utilizados compartimento sedimento.	417/1490
Quadro II.5.1.3-5 - Compilação dos procedimentos de preparo e análise das amostras para o compartimento sedimento.	417/1490
Quadro II.5.1.3-6 - Razões C:N, N:P e C:P calculadas com base nos dados levantados de PCR-BC/Habitats durante o período seco.	418/1490
Quadro II.5.1.3-7 - Razões C:N, N:P e C:P calculadas com base nos dados levantados de PCR-BC/Habitats durante o período chuvoso.	418/1490
Quadro II.5.1.4-1 - Períodos de maior atividade das falhas da Bacia de Campos.	442/1490
Quadro II.5.1.4-2 - Características dos equipamentos.	479/1490
Quadro II.5.1.4-3 - Velocidade de corrente em condições normais e extremas na área mais rasa, para direção mais crítica (NE) em LDA de 200 m (Ponto A).	481/1490
Quadro II.5.1.4-4 - Velocidade de corrente em condições normais e extremas na área mais profunda, para direção mais crítica (NE) em LDA de 1000 m (Ponto B).	481/1490

Quadro II.5.1.4-5 - Profundidade de erosão de equilíbrio (m) para diferentes equipamentos e condições ambientais. $d_{50} = 0.001$ m.	483/1490
Quadro II.5.1.4-6 - Profundidade de erosão de equilíbrio (m) para diferentes equipamentos e condições ambientais. $d_{50} = 0.0005$ m.	483/1490
Quadro II.5.2-1 - Unidades de Conservação Federais da região costeira da Área de Estudo do empreendimento.	490/1490
Quadro II.5.2-2 - Unidades de Conservação Estaduais da região costeira da Área de Estudo do empreendimento.	498/1490
Quadro II.5.2-3 - Unidades de Conservação Municipais da região costeira da Área de Estudo do empreendimento.	512/1490
Quadro II.5.2-4 - Importância biológica e prioridade de conservação das zonas marinhas contidas na região costeira da Área de Estudo para os meios físico e biótico do empreendimento.	554/1490
Quadro II.5.2-5 - Ecossistemas costeiros e Unidades de Conservação do litoral da Área de Estudo do empreendimento, contemplado nas recomendações do Ministério do Meio Ambiente para as áreas prioritárias da Zona Costeira e da Zona Marinha.	555/1490
Quadro II.5.2-6 - Status de ameaça das espécies de quelônios com ocorrência registrada para a Área de Estudo do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	563/1490
Quadro II.5.2-7 - Informações biológicas das espécies com ocorrência registrada para a Área de Estudo.	571/1490
Quadro II.5.2-8 - Produção dos principais recursos pesqueiros avaliado através do monitoramento de desembarque dos municípios contemplados pelo PMDP/Bacia de Campos (Petrobras/CTA, 2013).	593/1490
Quadro II.5.2-9 - Lista das principais categorias de pescados produzidos no Brasil pela pesca extrativa marinha entre os anos de 2000 e 2011, nomes ou grupos científicos correspondentes e totais da captura.	595/1490
Quadro II.5.2-10 - Compilação dos dispositivos legais vigentes de regulamentação do defeso considerando a abrangência da Área de Estudo para o Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	613/1490
Quadro II.5.2-11 - Compilação dos dispositivos legais vigentes de regulamentação da moratória da pesca considerando a abrangência da Área de Estudo para o Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	614/1490
Quadro II.5.2-12 - Densidade relativa (N/h) por faixa batimétrica das espécies demersais consideradas potenciais recursos pesqueiros dentre as mais frequentes e abundantes amostradas pelo Projeto de Caracterização Ambiental Regional da Bacia de Campos.	616/1490

Quadro II.5.2-13 - Ocorrência de pinípedes no litoral do Brasil.	623/1490
Quadro II.5.2-14 - Lista nominal dos cetáceos com registro de ocorrência na Área de Estudo, sua distribuição e ocorrência/sazonalidade.	627/1490
Quadro II.5.2-15 - Lista das espécies que ocorrem na região oceânica sobre a plataforma e talude continental da Bacia de Campos.	679/1490
Quadro II.5.2-16 - Caracterização visual da estação Banco 1.	717/1490
Quadro II.5.2-17 - Levantamentos de informações sobre a ocorrência de algas do gênero Laminaria.	722/1490
Quadro II.5.2-18 - Status de ameaça das espécies de aves marinhas presentes na Área de Estudo.	755/1490
Quadro II.5.2-19 - Lista nacional das espécies de invertebrados aquáticos ameaçados de extinção para a Área de Estudo e status de ameaça das mesmas.	758/1490
Quadro II.5.2-20 - Listagem de elasmobrânquios ameaçados de extinção na costa da região sudeste.	760/1490
Quadro II.5.2-21 - Listagem de teleósteos pelágicos e demersais ameaçados de extinção ocorrentes na região sudeste.	762/1490
Quadro II.5.2-22 - Lista nominal dos cetáceos com ocorrência para a Área de Estudo e seus respectivos status de conservação.	765/1490
Quadro II.5.2-23 - Lista de ocorrência das espécies com alto poder de deslocamento para a Área de Estudo.	778/1490
Quadro II.5.2-24 - Número de táxons, dominância (%) e frequência de ocorrência (%) dos grupos de invertebrados marinhos do macrobentos encontrados na no Talude Continental da Bacia de Campos, nos dois períodos amostrais.	793/1490
Quadro II.5.3-1 - Municípios da Área de Estudo com suas respectivas áreas de abrangência.	809/1490
Quadro II.5.3-2 - Comunidades Remanescentes de Quilombos na AE.	813/1490
Quadro II.5.3-3 - Políticas estaduais no âmbito de regulação do território costeiro.	816/1490
Quadro II.5.3-4 - Comitês de Bacia Hidrográfica do ES de acordo com os Municípios da AE.	820/1490
Quadro II.5.3-5 - Comitês de Bacia Hidrográfica do estado do Rio de Janeiro de acordo com os Municípios da AE.	820/1490
Quadro II.5.3-6 - Situação dos municípios da AE quanto à instituição do Plano Diretor e PMSB.	823/1490
Quadro II.5.3-7 - Campos em Fase de Desenvolvimento na Bacia de Campos.	826/1490
Quadro II.5.3-8 - Bases Portuárias Previstas para dar Suporte à Atividade.	828/1490
Quadro II.5.3-9 - Bases Aéreas Previstas para dar Suporte à Atividade.	828/1490

Quadro II.5.3-10 - Bases de Apoio Marítimo Previsto para dar Suporte à Atividade.	830/1490
Quadro II.5.3-11 - Instituições Governamentais Federais.	841/1490
Quadro II.5.3-12 - Instituições Governamentais Estaduais da Área de Estudo.	845/1490
Quadro II.5.3-13 - Instituições Governamentais Municipais da Área de Estudo.	852/1490
Quadro II.5.3-14 - Setor Empresarial vinculado à pesca nos Municípios da Área de Estudo.	872/1490
Quadro II.5.3-15 - Organização da Sociedade Civil dos Municípios da Área de Estudo.	874/1490
Quadro II.5.3-16 - Outras Partes Interessadas da Área de Estudo.	886/1490
Quadro II.5.3-17 - Contingente populacional dos Municípios da Área de Estudo - 1991, 2000 e 2010 e a Taxa de Crescimento Populacional.	894/1490
Quadro II.5.3-18 - Densidade Demográfica nos municípios da Área de Estudo em 2010.	895/1490
Quadro II.5.3-19 - Distribuição Espacial entre Rural e Urbana da População nos Municípios da Área de Estudo em 2000 e 2010.	897/1490
Quadro II.5.3-20 - Trocas Migratórias.	900/1490
Quadro II.5.3-21 - Porcentagem da População residente, por município da Área de Estudo, cujo nascimento não foi na Unidade de Federação respectiva, em 2000 - 2010.	901/1490
Quadro II.5.3-22 - Fluxos Migratórios por Regiões Administrativas - 2010.	902/1490
Quadro II.5.3-23 - População residente natural e não natural dos Municípios da Mesorregião Centro Espírito - Santense - 2010.	902/1490
Quadro II.5.3-24 - População residente natural e não natural dos Municípios Mesorregião Sul Espírito - Santense - 2010.	903/1490
Quadro II.5.3-25 - População residente natural e não natural dos Municípios Mesorregião Norte Fluminense - 2010.	903/1490
Quadro II.5.3-26 - População residente natural e não natural dos Municípios Mesorregião Baixadas Litorâneas - 2010.	904/1490
Quadro II.5.3-27 - População residente natural e não natural dos Municípios da Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro - 2010.	904/1490
Quadro II.5.3-28 - Quantidade de Famílias da AE no CadÚnico.	908/1490
Quadro II.5.3-29 - PIB dos Municípios da AE - 2012.	914/1490
Quadro II.5.3-30 - Empresas por Setor - 2013.	920/1490
Quadro II.5.3-31 - Valor da Produção Agrícola (2013) e Participação no PIB (2012).	921/1490
Quadro II.5.3-32 - Vocação Econômica dos Municípios da Área de Estudo.	937/1490

Quadro II.5.3-33 - Número de Pessoas Empregadas nos Anos de 2000 e 2010.	938/1490
Quadro II.5.3-34 - Número de Pessoas Ocupadas e Não Ocupadas nos municípios da Área de Estudo no ano de 2010.	939/1490
Quadro II.5.3-35 - Atividades Desenvolvidas pela População da Mesorregião Centro Espírito Santense nos municípios da Área de Estudo - 2010.	941/1490
Quadro II.5.3-36 - Atividades Desenvolvidas pela População da Mesorregião Sul Espírito - Santense nos municípios da Área de Estudo - 2010.	942/1490
Quadro II.5.3-37 - Atividades Desenvolvidas pela População na Mesorregião Norte-Fluminense nos municípios da Área de Estudo - 2010.	944/1490
Quadro II.5.3-38 - Atividades Desenvolvidas pela População na Mesorregião das Baixadas Litorâneas nos municípios da Área de Estudo - 2010.	946/1490
Quadro II.5.3-39 - Atividades Desenvolvidas pela População da Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro nos municípios da Área de Estudo - 2010.	948/1490
Quadro II.5.3-40 - Estruturas terrestres da indústria de petróleo e gás existentes na Área de Estudo e assentamentos humanos existentes a pelo menos 5 km.	963/1490
Quadro II.5.3-41 - Geração de Emprego - Número de Profissionais a serem Envolvidos na Atividade de Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde, Bacia de Campos.	966/1490
Quadro II.5.3-42 - Cursos do Sistema S realizados no âmbito da indústria de petróleo e gás nos municípios da Área de Estudo.	970/1490
Quadro II.5.3-43 - Cursos da FAETEC e FUNCEFET realizados no âmbito da indústria de petróleo e gás no município da Área de Estudo.	987/1490
Quadro II.5.3-44 - Cursos dos Institutos Federais presentes na Área de Estudo.	989/1490
Quadro II.5.3-45 - Cursos realizados no âmbito do PROMINP.	992/1490
Quadro II.5.3-46 - Cursos realizados no âmbito do PROMINP na Área de Estudo.	995/1490
Quadro II.5.3-47 - Cursos de petróleo e gás realizados no âmbito do Ensino Superior.	998/1490
Quadro II.5.3-48 - Distribuição dos municípios da AE em zonas de produção (Janeiro de 2015).	1007/1490
Quadro II.5.3-49 - Divisão Territorial dos Municípios da AE em Mesorregiões Geográficas.	1008/1490
Quadro II.5.3-50 - ETA's existentes nos municípios da AE do estado do Espírito Santo.	1011/1490
Quadro II.5.3-51 - ETAs existentes nos municípios da AE no estado de Rio de Janeiro.	1015/1490

Quadro II.5.3-52 - SESs e ETEs existentes nos municípios da AE do estado do Espírito Santo (2010).	1021/1490
Quadro II.5.3-53 - ETEs existentes nos municípios da AE do estado de Rio de Janeiro e a porcentagem de habitantes atendidos (2012).	1023/1490
Quadro II.5.3-54 - Destinação dos resíduos sólidos nos municípios da AE do estado do Espírito Santo (2010).	1031/1490
Quadro II.5.3-55 - Destinação dos resíduos sólidos nos municípios da AE do estado de Rio de Janeiro (2013).	1034/1490
Quadro II.5.3-56 - Condição de Drenagem de águas pluviais nos municípios da AE no estado do Espírito Santo.	1037/1490
Quadro II.5.3-57 - Condição de Drenagem de águas pluviais nos municípios da AE no estado do Rio de Janeiro.	1039/1490
Quadro II.5.3-58 - Condição do controle de pragas urbanas nos municípios da AE no estado do Espírito Santo.	1041/1490
Quadro II.5.3-59 - Condição do controle de pragas urbanas nos municípios da AE no estado do Rio de Janeiro.	1042/1490
Quadro II.5.3-60 - Empresas e Cooperativas identificadas na área de estudo pelo critério de disposição final em Macaé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro.	1045/1490
Quadro II.5.3-61 - Municípios da Área de Estudo (AE) do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde, Bacia de Campos.	1089/1490
Quadro II.5.3-62 - Principais características da pesca artesanal.	1093/1490
Quadro II.5.3-63 - Produção (t) de pescado no Brasil por modalidade no período 2010-2011.	1094/1490
Quadro II.5.3-64 - Produção (t) de pescado no Brasil e participação relativa do total da pesca extrativa marinha e continental dos anos de 2010 e 2011.	1095/1490
Quadro II.5.3-65 - Produção de pescado (t) da pesca extrativa marinha de 2010 e 2011, em relação às macrorregiões brasileiras.	1095/1490
Quadro II.5.3-66 - Períodos de defeso de importantes recursos pesqueiros capturados nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.	1098/1490
Quadro II.5.3-67 - Sazonalidade pesqueira por espécie: ES e RJ.	1099/1490
Quadro II.5.3-68 - Tipologias de embarcações de pesca para a estratificação da frota pesqueira da região da estudada.	1100/1490
Quadro II.5.3-69 - Tipologias de artes e petrechos de pesca para pescarias praticadas no litoral da região estudada.	1100/1490
Quadro II.5.3-70 - Características gerais da pesca em Vitória.	1110/1490
Quadro II.5.3-71 - Características gerais da pesca em Vila Velha.	1122/1490
Quadro II.5.3-72 - Características gerais da pesca em Guarapará.	1133/1490
Quadro II.5.3-73 - Características gerais da pesca em Piúma.	1142/1490

Quadro II.5.3-74 - Características gerais da pesca em Itapemirim.	1152/1490
Quadro II.5.3-75 - Características gerais da pesca em Marataízes.	1163/1490
Quadro II.5.3-76 - Características gerais da pesca artesanal em São Francisco de Itabapoana.	1181/1490
Quadro II.5.3-77 - Características gerais da pesca artesanal em São João da Barra.	1201/1490
Quadro II.5.3-78 - Características gerais da pesca artesanal em Campos dos Goytacazes.	1221/1490
Quadro II.5.3-79 - Características gerais da pesca artesanal em Quissamã.	1239/1490
Quadro II.5.3-80 - Características gerais da pesca artesanal em Macaé.	1254/1490
Quadro II.5.3-81 - características gerais da pesca em Rio das Ostras.	1268/1490
Quadro II.5.3-82 - Características gerais da pesca artesanal em Cabo Frio.	1282/1490
Quadro II.5.3-83 - Características da pesca artesanal em Armação dos Búzios.	1295/1490
Quadro II.5.3-84 - Características gerais da pesca artesanal em Arraial do Cabo.	1311/1490
Quadro II.5.3-85 - Estruturas de apoio a pesca em Saquarema.	1317/1490
Quadro II.5.3-86 - Características gerais da pesca artesanal em Saquarema.	1322/1490
Quadro II.5.3-87 - Estruturas de apoio a pesca em Maricá.	1327/1490
Quadro II.5.3-88 - Características gerais da pesca artesanal em Maricá.	1330/1490
Quadro II.5.3-89 - Estruturas de apoio a pesca em Niterói.	1335/1490
Quadro II.5.3-90 - Características gerais da pesca artesanal em Niterói.	1340/1490
Quadro II.5.3-91 - Estruturas de apoio a pesca em São Gonçalo	1347/1490
Quadro II.5.3-92 - Características gerais da pesca artesanal em São Gonçalo.	1350/1490
Quadro II.5.3-93 - Estruturas de apoio a pesca em Itaboraí.	1358/1490
Quadro II.5.3-94 - Características gerais da pesca artesanal em Itaboraí.	1360/1490
Quadro II.5.3-95 - Estruturas de apoio a pesca em Magé.	1365/1490
Quadro II.5.3-96 - Embarcações monitoradas por especialidade de pesca.	1366/1490
Quadro II.5.3-97 - Características gerais da pesca artesanal em Magé.	1370/1490
Quadro II.5.3-98 - Estruturas de apoio a pesca em Duque de Caxias.	1375/1490
Quadro II.5.3-99 - Características gerais da pesca artesanal em Duque de Caxias.	1380/1490
Quadro II.5.3-100 - Colônia de Pescadores do Município do Rio de Janeiro e a sua quantidade estimada de filiados.	1385/1490
Quadro II.5.3-101 - Estruturas de apoio a pesca no Rio de Janeiro.	1386/1490
Quadro II.5.3-102 - Características gerais da pesca artesanal em Rio de Janeiro.	1391/1490

Quadro II.5.3-103 - Caracterização da frota pesqueira industrial atuante na Área da Bacia de Campos, de acordo com a modalidade de pesca.	1405/1490
Quadro II.5.3-104 - Períodos de defeso de importantes recursos pesqueiros capturados nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.	1450/1490
Quadro II.5.3-105 - Sazonalidade pesqueira por espécie: ES e RJ.	1451/1490
Quadro II.5.4.1-1 - Períodos de defeso de importantes recursos pesqueiros capturados nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.	1462/1490
Quadro II.5.4.2-1 - Índice de sensibilidade ambiental a derrames de óleo em ambientes costeiros e estuarinos.	1473/1490
Quadro II.5.4.2-2 - Categorias de Sensibilidade Ambiental e características associadas.	1476/1490
Quadro II.5.4.2-3 - Importância biológica e prioridade de conservação das zonas marinhas contidas na Área de Estudo do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	1477/1490
Quadro II.5.4.2-4 - Importância biológica dos fatores ambientais identificados na Área de Estudo do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	1477/1490
Quadro II.5.4.2-5 - Importância biológica dos componentes ambientais identificados na Área de Estudo do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	1481/1490
Quadro II.6.1.1-1 - Critérios para a avaliação da importância do impacto ambiental.	3/260
Quadro II.6.1.2-1 - Matriz de Interação dos Impactos Efetivos do Meio Natural do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	19/260
Quadro II.6.1.2-2 - Estimativa de emissão atmosférica (Ton) do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes na Etapa de Instalação.	47/260
Quadro II.6.1.2-3 - Contribuição relativa das emissões do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde no total de emissões de GEE (CO ₂ equivalente), ano base 2014.	50/260
Quadro II.6.1.2-4 - Diluições médias e mínimas calculadas para a água produzida do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes, a 100, 200, 300, 400, 500 e 600 m do ponto de lançamento, nos períodos de primavera, verão, outono e inverno.	58/260
Quadro II.6.1.2-5 - Diluições médias e mínimas calculadas para o efluente da URS do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes, a 100, 200, 300, 400, 500 e 600 m do ponto de lançamento, nos períodos de primavera, verão, outono e inverno.	64/260
Quadro II.6.1.2-6 - Diluições médias e mínimas calculadas para os efluentes de lavagem das membranas da URS do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes, a 100, 200, 300, 400, 500 e 600 m do ponto de lançamento, nos períodos de primavera, verão, outono e inverno.	64/260

Quadro II.6.1.2-7 - Estimativa de emissão atmosférica (Ton) para o período de Comissionamento.	78/260
Quadro II.6.1.2-8 - Estimativa de emissão atmosférica por ano (Ton/ano), durante o período de Operação.	79/260
Quadro II.6.1.2-9 - Contribuição relativa anual das emissões do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde no total de emissões de GEE (CO ² equivalente), ano base 2014.	80/260
Quadro II.6.1.2-10 - Estimativa de emissão atmosférica (Ton) do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes na Etapa de Instalação.	98/260
Quadro II.6.1.2-11 - Contribuição relativa das emissões do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde no total de emissões de GEE (CO ₂ equivalente), ano base 2014.	100/260
Quadro II.6.1.2-12 - Matriz de Avaliação dos Impactos Efetivos do Meio Natural (Meios físico e biótico) para o Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	103/260
Quadro II.6.1.2-13 - Matriz de interação de impactos do meio socioeconômico do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	111/260
Quadro II.6.1.2-14 - Resíduos gerado na fase de Operação.	147/260
Quadro II.6.1.2-15 - Matriz de Avaliação dos Impactos Efetivos do Meio Socioeconômico para o Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	182/260
Quadro II.6.1.3-1 - Impactos efetivos dos Meios Físico e Biótico que podem ocorrer em Unidades de conservação.	189/260
Quadro II.6.1.3-2 - Impactos efetivos do Meio Socioeconômico que podem ocorrer em Unidades de conservação.	189/260
Quadro II.6.1.4-1 - Matriz de Avaliação dos Impactos Potenciais.	193/260
Quadro II.7-1 - Matriz de Avaliação das Medidas previstas para o Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	27/103
Quadro II.7-2 - Correlação entre impactos efetivos e as medidas ambientais do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	29/103
Quadro II.7-3 - Correlação entre impactos potenciais e as medidas ambientais do Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde.	31/103
Quadro II.7.5.4-1 - Regionalização dos Programas de Educação Ambiental.	70/103
Quadro II.7.6.5-1 - Indicadores quantitativos.	64/103
Quadro II.7.6.5-2 - Indicador qualitativo.	65/103
Quadro II.7.6.7-1 - Conteúdo programático e carga horária.	66/103
Quadro II.7.6.7-2 - Conteúdo programático e carga horária dos ciclos subsequentes.	67/103

Quadro II.7.6.7-3 - Conteúdo programático e carga horária aplicados ao longo do ano da desativação do empreendimento.	67/103
Quadro II.7.6.13-1 - Quadro de requisitos legais ou outros requisitos.	71/103
Quadro II.7.6.14-1 - Cronograma Físico do PEAT para o FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	72/103
Quadro II.7.6.16-1 - Responsável Técnico.	73/103
Quadro II.7.7.6-1 - Especificação dos materiais do sistema de ancoragem do FPSO.	93/103
Quadro II.7.7.6-2 - Coordenadas das estacas torpedo do sistema de ancoragem do FPSO.	94/103
Quadro II.7.7.6-3 - Especificação dos materiais do sistema de ancoragem de linha.	95/103
Quadro II.7.7.6-4 - Coordenadas das estacas torpedo das linhas flexíveis.	95/103
Quadro II.7.7.11-1 - Cronograma da operação de desativação da plataforma.	100/103
Quadro II.7.7.11-2 - Custos e duração da desativação da plataforma FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	101/103
Quadro II.8.3-1 - Distribuição das instalações a serem utilizadas pelo empreendimento por município	7/14
Quadro II.8.3-2 - Municípios com atividade pesqueira artesanal influenciada pela presença física das instalações do empreendimento e pela sobreposição com rota de embarcações.	9/14
Quadro II.8.3-3 - Municípios incluídos na área de influência com base nos critérios estabelecidos.	11/14
Quadro II.10.1-1 - Localização do FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes para o Desenvolvimento da Produção do Campo de Tartaruga Verde, Bacia de Campos.	2/260
Quadro II.10.1-2 - Principais Características da Unidade FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	5/260
Quadro II.10.1-3 - Localização dos poços a – serem interligados ao FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes.	7/260
Quadro II.10.2.1.1-1 - Acidentes em Gasodutos Offshore - 1995-2014 ¹ .	23/260
Quadro II.10.2.1.2.1-2 - Comprimento Instalado - Dutos no Mar do Norte - 2000.	26/260
Quadro II.10.2.1.2.1-3 - Experiência Operacional - Dutos no Mar do Norte - 2000.	26/260
Quadro II.10.2.1.2.1-4 - Distribuição dos Acidentes em Dutos Flexíveis por Causa Iniciadora.	28/260

¹ Consulta ao site. <http://www.phmsa.dot.gov/pipeline/library/data-stats/pipelineincidenttrends> em 12/08/2015.

Quadro II.10.2.1.2.1-5 - Distribuição dos Acidentes em conexões de Dutos Flexíveis por Causa Iniciadora.	29/260
Quadro II.10.2.1.2.1-6 - Frequência de acidentes com vazamento em dutos flexíveis em função do comprimento	30/260
Quadro II.10.2.1.2.1-7 - Distribuição do Número de Acidentes com Vazamento em Dutos flexíveis pelo Diâmetro do duto.	30/260
Quadro II.10.2.1.2.2-1 - Número de Acidentes por tipo de fluido para dutos flexíveis.	31/260
Quadro II.10.2.1.2.2-2 - Experiência Operacional de Dutos Flexíveis - 2012.	31/260
Quadro II.10.2.1.2.2-3 - Experiência Operacional de Risers Flexíveis - 2012.	32/260
Quadro II.10.2.1.2.2-4 - Distribuição dos Acidentes em Dutos Flexíveis por Causa Iniciadora. Período: 2001-201.	33/260
Quadro II.10.2.1.2.2-5 - Frequência de acidentes com vazamento em dutos flexíveis em função do comprimento. Período: 2001-2012.	33/260
Quadro II.10.2.1.2.2-6 - Distribuição do Número de Acidentes com Vazamento em Dutos Flexíveis pelo Diâmetro do duto. Período: 2001-2012.	33/260
Quadro II.10.2.1.2.2-7 - Distribuição do Número de Acidentes por tipo de item do duto flexível. Período: 2001-2012.	34/260
Quadro II.10.2.1.2.3-1 - Comparação entre os Números de Acidentes em Dutos Flexíveis registrados em PARLOC 2001 e PARLOC 2012.	35/260
Quadro II.10.2.1.2.3-2 - Comparação entre as Frequências de Vazamentos em Dutos Flexíveis entre PARLOC 2001 e 2012.	36/260
Quadro II.10.2.1.2.3-3 - Comparação entre as Frequências de Vazamentos em Risers Flexíveis entre PARLOC 2001 e 2012.	36/260
Quadro II.10.2.1.2.3-4 - Comparação entre as Frequências de Vazamentos em dutos flexíveis entre PARLOC 2001 e 2012.	36/260
Quadro II.10.2.1.3-1 - Vazamentos maiores que 50 barris por tipo de produto vazado.	38/260
Quadro II.10.2.1.3-2 - Vazamentos no Golfo do México e Oceano Pacífico por categoria. 1996-2014.	42/260
Quadro II.10.2.1.3-3 - Vazamentos no Plataforma continental do Oceano Pacífico por categoria. 2007-2014.	43/260
Quadro II.10.2.1.3-4 - Danos causados por Incêndios e Explosões. 2006-2010.	44/260
Quadro II.10.2.1.3-5 - Distribuição da Frequência de Vazamento (oc./ano) por fonte do vazamento por dimensão do vazamento para FPSOs.	45/260
Quadro II.10.2.1.4-1 - Taxa de Vazamento - Volume vazado igual ou superior a 1.000 barris.	47/260
Quadro II.10.2.1.4-2 - Taxa de Vazamento - Volume vazado igual ou superior a 1.000 barris.	48/260

Quadro II.10.2.1.5-1 - Tipo de Acidente vs Número de Ocorrências. Todas Unidades Flutuantes (exceto hotel). Período: 1980-2005.	52/260
Quadro II.10.2.1.5-2 - Número de Acidentes vs Frequências de Ocorrência .(FPSOs e FSOs). 1980-2005.	53/260
Quadro II.10.2.1.5-3 - Tipo de Acidente vs Número de Ocorrências (“FPSOs”). Período: 1980-2005.	53/260
Quadro II.10.2.1.5-4 - Tipo de Acidente vs Número de Ocorrências (“FPSOs”). Período: 1980-2005.	54/260
Quadro II.10.2.1.6-1 - Grau de dano de acidente por tipologia: todas as instalações no mundo, Período: 1970-2007.	56/260
Quadro II.10.2.1.6-2 - Grau de dano de acidente por tipologia de acordo com classes de vazamento: todas as instalações no mundo, 1970-2007, segundo Dados do WOAD.	58/260
Quadro II.10.2.1.7-1 - Distribuição Geográfica dos Acidentes. Período: 1970-2009.	61/260
Quadro II.10.2.1.7-2 - Distribuição dos Acidentes por Tipo de Unidade. Período: 1970-2009.	63/260
Quadro II.10.2.1.7-3 - Distribuição dos Eventos Acidentais conforme o modo de operação (fase/ etapa).	64/260
Quadro II.10.2.1.7-4 - Distribuição dos Acidentes por Tipo de Produto vazado. Período: 1970-2009.	65/260
Quadro II.10.2.1.7-5 - Comparação entre as Falhas identificadas nos Acidentes Relevantes e as Lições Aprendidas.	67/260
Quadro II.10.2.1.8-1 - Frequências de Vazamentos em sistema de Óleo diesel/ ATK.	71/260
Quadro II.10.2.1.8-2 - Frequências de Falha em Tubulações Submarinas.	71/260
Quadro II.10.2.1.8-3 - Distribuição dos Tamanhos de Furos em Tubulações e Risers Offshore.	71/260
Quadro II.10.2.1.8-4 - Distribuição dos Tamanhos de Furos em Tubulações e Risers Offshore.	72/260
Quadro II.10.2.1.9.1-1 - Taxas de Falhas para Dutos e Risers Flexíveis.	72/260
Quadro II.10.2.1.9.1-2 - Distribuição de Tamanhos de Furos. Dutos Offshore.	73/260
Quadro II.10.2.1.9.1-3 - Frequências de Ocorrência para Dutos e Risers Flexíveis.	73/260
Quadro II.10.2.2-1 - Número, volume (m ³) e ocorrências.	79/260
Quadro II.10.3.1-1 - Categoria de Frequência.	87/260
Quadro II.10.3.1-2 - Categoria de Severidade para o Meio Ambiente.	88/260
Quadro II.10.3.1-3 - Categorias de Severidade para Meio Ambiente - Água (Vazamento de Petróleo ou Derivados) - Regiões Oceânicas.	88/260

Quadro II.10.3.1-4 - Matriz de Riscos.	90/260
Quadro II.10.3.1-5 - Definições das Categorias de Riscos x Nível de Controle Necessário.	91/260
Quadro II.10.3.2-1 - Sistemas e Subsistemas Analisados na APP em cada Fase.	94/260
Quadro II.10.3.2-2 - Matriz Referencial de Riscos¹- Fase de Instalação.	95/260
Quadro II.10.3.2-3 - Matriz Referencial de Riscos- Fase de Operação.	95/260
Quadro II.10.3.2-4 - Descrição das Hipóteses Acidentais na Fase de Instalação.	96/260
Quadro II.10.3.2-5 - Descrição das Hipóteses Acidentais na Fase de Operação.	96/260
Quadro II.10.3.3-1 - Simbologia adotada nas árvores de falhas elaboradas.	99/260
Quadro II.10.3.3-2 - Hipótese Acidental 2.	100/260
Quadro II.10.3.3-3 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 2.	101/260
Quadro II.10.3.3-4 - Hipótese Acidental 3.	102/260
Quadro II.10.3.3-5 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 3.	103/260
Quadro II.10.3.3-6 - Hipótese Acidental 4.	104/260
Quadro II.10.3.3-7 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 4.	105/260
Quadro II.10.3.3-8 - Hipótese Acidental 5.	105/260
Quadro II.10.3.3-9 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 5.	106/260
Quadro II.10.3.3-10 - Hipótese Acidental 6.	107/260
Quadro II.10.3.3-11 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 6.	108/260
Quadro II.10.3.3-12 - Hipótese Acidental 9.	108/260
Quadro II.10.3.3-13 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 9.	109/260
Quadro II.10.3.3-14 - Hipótese Acidental 11.	110/260
Quadro II.10.3.3-15 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 11.	111/260
Quadro II.10.3.3-16 - Hipótese Acidental 13.	111/260
Quadro II.10.3.3-17 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 13.	112/260
Quadro II.10.3.3-18 - Hipótese Acidental 14.	113/260

(1) Os números dentro das células referem-se ao quantitativo de cenários classificados em cada categoria./

Quadro II.10.3.3-19 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 14.	114/260
Quadro II.10.3.3-20 - Hipótese Acidental 15.	114/260
Quadro II.10.3.3-21 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 15.	115/260
Quadro II.10.3.3-22 - Hipótese Acidental 18.	116/260
Quadro II.10.3.3-23 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 18.	117/260
Quadro II.10.3.3-24 - Hipótese Acidental 22.	117/260
Quadro II.10.3.3-25 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 22.	118/260
Quadro II.10.3.3-26 - Hipótese Acidental 23.	119/260
Quadro II.10.3.3-27 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 23.	120/260
Quadro II.10.3.3-28 - Hipótese Acidental 28.	120/260
Quadro II.10.3.3-29 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 28	121/260
Quadro II.10.3.3-30 - Hipótese Acidental 29.	121/260
Quadro II.10.3.3-31 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 29.	122/260
Quadro II.10.3.3-32 - Hipótese Acidental 30.	122/260
Quadro II.10.3.3-33 - Dados utilizados na quantificação da Hipótese Acidental 30.	122/260
Quadro II.10.3.3-34 - Frequências de Ocorrências das Hipóteses Acidentais.	123/260
Quadro II.10.4-1 - Hipóteses acidentais x volume vazado para cada fase.	124/260
Quadro II.10.4.1-2 - Extensão de costa atingida e tempo mínimo de toque na costa para as simulações probabilísticas	127/260
Quadro II.10.4.2-1 - Componentes de Valor Ambiental (CVA) selecionados e classificados por tipo, considerando o aspecto representativo para definição do tempo de recuperação	135/260
Quadro II.10.4.2-2 - Lista dos pontos do CVA Manguezais com probabilidade de serem tocados pelo óleo.	140/260
Quadro II.10.4.2-3 - Lista dos pontos do CVA Praias Arenosas com probabilidade de serem tocados pelo óleo	145/260
Quadro II.10.4.2-4 - Lista dos pontos do CVA Planícies de Maré/Baixios com probabilidade de serem tocados pelo óleo.	149/260

Quadro II.10.4.2-5 - Lista dos pontos do CVA Costões Rochosos com probabilidade de serem tocados pelo óleo	152/260
Quadro II.10.4.2-6 - Lista dos pontos do CVA Recifes Areníticos e Concreções Lateríticas com probabilidade de serem tocados pelo óleo.	156/260
Quadro II.10.4.2-7 - Lista dos pontos do CVA Corais Rasos com probabilidade de serem tocados pelo óleo	159/260
Quadro II.10.4.2-8 - Lista dos pontos do CVA Bancos de Algas Calcárias com probabilidade de serem tocados pelo óleo.	163/260
Quadro II.10.4.2-9 - Lista dos pontos do CVA Quelônios Marinhos com probabilidade de serem tocados pelo óleo.	169/260
Quadro II.10.4.2-10 - Lista dos pontos do CVA Aves Marinhas com probabilidade de serem tocados pelo óleo.	172/260
Quadro II.10.4.2-11 - Maiores probabilidades de toque de óleo na área de ocorrência do CVA Mamíferos Marinhos - Pequenos Cetáceos por faixa de volume.	176/260
Quadro II.10.4.2-12 - Maiores probabilidades de toque de óleo na área de concentração do CVA Baleia Franca por faixa de volume	178/260
Quadro II.4.2-13 - Probabilidades de toque de óleo médias no CVA Mamíferos Marinhos - Grandes Cetáceos por faixa de volume.	193/260
Quadro II.10.4.3-1 - Resumo dos Componentes de Valor Ambiental (CVAs) selecionados e seus respectivos tempos de recuperação com as referências destes tempos.	214/260
Quadro II.10.5.1-1 - Componentes ambientais classificados com valor ambiental.	219/260
Quadro II.10.5.1-2 - Somatório das frequências por faixa de volume.	219/260
Quadro II.10.6.1-1 - Tempo mínimo entre incidentes causadores de um determinado dano ambiental para um CVA, calculado com base no nível insignificância de 10%.	224/260
Quadro II.10.6.1-2 - Classificação de Significância dos Riscos Ambientais em função do Índice de Significância (%).	224/260
Quadro II.10.6.2-1 - Síntese do cálculo do Índice de Significância (%) para os Componentes com valor Ambiental, por fase do empreendimento e faixa de volume. No caso dos CVAs fixos, são apresentados os maiores valores.	227/260
Quadro II.10.8.6.1-1 - Agrupamento das causas por faixa de volume das hipóteses acidentais relacionadas a vazamentos no mar.	239/260
Quadro II.10.8.6.2-1 - Medidas preventivas e mitigadoras das causas primárias principais relacionadas às hipóteses acidentais de vazamentos no mar – Fase de Instalação.	242/260

Quadro II.10.8.6.2-2 - Medidas preventivas e mitigadoras das causas primárias principais relacionadas às hipóteses acidentais de vazamentos no mar – Fase de Operação.	243/260
Quadro II.10.8.6.2-3 - Medidas preventivas e mitigadoras x elementos do plano.	247/260
Quadro II.10.8.6.3-1 - Gerenciamento dos Riscos – Elementos e Responsáveis.	248/260